ANO [illegible] LISBOA — SEXTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1928 N.º 2246

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154 }
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RECEBEMOS uma carta em que A. B. produz acusações, aliás infundadas, contra o Conselho de Inspecção do Ensino Primario, que compara ao Tribunal da Boa Hora.

Actualmente, está surgindo um sem numero de pessoas que, em materia de critica, vão logo ás do cabo.

O Conselho de Inspecção conseguiu, em pouco tempo, para bem do ensino e disciplina do professorado, relatar e julgar mais de seiscentos processos contra inspectores, professores, serventes, etc.

Talvez haja quem julgue isto pouco, mas que diriam os acusadores de hoje se os seus membros nada fizessem?

Além desta, essa acção disciplinar, ainda conseguiu prevenir muitas irregularidades no funcionamento das escolas, rehaver para o ensino muitos edificios muitos edificios que, tendo sido construidos para fins escolares, se achavam em risco de ter outro destino, chamar aos cofres do Estado muitas verbas que deles andavam desviadas, auxiliar a Direcção Geral na adopção de medidas conducentes a um maior rendimento dos serviços escolares, etc.

No fim de contas, que mais agradaria ao Conselho de Inspecção? Orientar e dirigir o ensino, sem se imiscuir em assuntos processuais.

Como, porem, as suas atribuições se acham fixadas na lei, ele não tem mais remedio que cumpri-la, limitando-se a trabalhar com afinco, para que a questão disciplinar lhe absorva cada vez menos tempo.

Oxalá que um dia ele possa reduzir-se a um labor simplesmente pedagogico!

* * *

O SR. A. Filipe da Silva termina assim o seu artigo publicado hoje, em *O Seculo:*

"Quanto a nós, estamos decididos a empregar o melhor dos dias que nos restam de vida em prol da cultura do trigo, porque consideramos, agora como sempre, o seu desenvolvimento como a base principal da nossa independencia".

Estas palavras traduzem uma aspiração patriotica, apesar do desanimo dos que afirmam que o nosso país nunca poderá bastar-se a si proprio no que respeita á produção cerealifera.

O *Diario de Lisboa* dá-lhe o seu entusiastico apoio na esperança de que, dentro de alguns anos, a lavoura se encontre em condições de abastecer de trigo os nossos mercados.

* * *

O PROFESSOR Anselmo Vieira está publicando, no *Jornal de Noticias*, do Porto, uma série de artigos em que se ocupa, com notavel competencia, da questão economica e financeira.

O primeiro, de análise á obra do sr. ministro das Finanças, mostra-nos o quadro desolador da nossa situação economica, terminando por dizer que o contribuinte aceitará o sacrificio que lhe pedem, em nome do unico fanatismo que reputa desculpavel—o fanatismo patriotico.

"Post tot tantosque labores....,,

Reuniram-se em Sernache do Bomjardim muitos dos antigos alunos do Colegio das Missões que, nas nossas colonias, pregaram o Evangelho, servindo Deus e a Patria.

São sacerdotes com mais de quarenta anos de idade e alguns com um rol que vai além dos setenta. Modestos em pedir recompensas, nunca o foram em aceitar trabalhos.

Entre eles, contam-se verdadeiros benemeritos que arrostaram com privações de toda a sorte para cumprirem cristãmente o seu dever—educando o gentio, ensinando-lhes, com a lei de Cristo, o respeito devido a Portugal. Afastados já das ilusões e altas esperanças da sua juventude, nada perderam da firmeza e calor da sua fé que lhes inflamou os animos para a dôr e para a alegria—dois sentimentos que, nas provas do apostolado, se irmanam na mesma expressão de confiança inabalavel.

De uma larga série de gerações que se ordenaram em Sernache do Bomjardim, eles são o testemunho vivo e ardente de que não foi debalde que os seus mestres os prepararam para ensinar sofrendo e para sofrer com os olhos acima das miserias terrenas.

Quantos e quantos — velhos, entrevados e vencidos pela doença — não puderam erguer-se para irem juntar-se aos seus companheiros de cruzada, abraçá-los e trocar com eles aquelas palavras sinceras e fraternas que saem dos labios, irresistivelmente, quando se provaram, pela vida fóra, as amarguras do mesmo calice!

Felizes os que, como sobreviventes duma milicia que não costuma cobrir as suas cicatrizes com medalhas vistosas, chegaram a Sernache do Bom Jardim e, num encontro de saudades e afectos que o sol da Africa e da Asia aqueceu e purificou, disseram:

— «Eis-nos regressados ao ponto de partida, trazendo ainda no coração a semente eterna da palavra que não mente: tudo o que fizemos foi para engrandecer o nome de Deus e, sob a sua inspiração, fazer de Portugal o amigo e protector do gentio!"

A "elite"

—Vocês, apesar de estarem muito «grossos» não deixam de ser gentis.
—Não admira... Só bebemos vinhos "finos"...

FOI o jornal *A Noticia*, do Rio de Janeiro, que se ocupou, com mais azedume, da proibição de atracagem imposta, em Portugal e Espanha, aos navios procedentes do Brasil.

A tal respeito recebemos uma carta do sr. dr. Troncho de Melo, que secunda, com a sua experiencia de medico de emigrantes, o que ontem dissemos:

—De que vale conservar afastados do cais navios donde os passageiros desembarcam para percorrer Lisboa e aonde afluem visitantes ás dezenas?

O maximo periodo de incubação da febre amarela são seis dias. Desde que dos portos do Brasil até Lisboa — viagem de duas semanas, pelo menos — não se deu nenhum caso de peste, parece que tais medidas são desnecessarias.

A missão Rockfeller declarou que a transmissão da febre amarela se faz por meio dum mosquito que não se encontra no mar nem em Portugal. Mais uma razão para evitar rigores excessivos com navios cujos passageiros preferirão conservar-se a bordo, só para se não sugeitarem aos incomodos e despesas de virem a terra, em qualquer gazolina.

* * *

VOLTA a falar-se do celebre psicofone — um aparelho que parece ter sido inventado pelos americanos para recolher durante a noite o sentido dos nossos sonhos, pondo em acção as forças ocultas do sub-consciente.

Enquanto a gente dorme, ha um gramofone que nos embala o sono com algumas formulas sugestivas, que são nada mais nada menos do que uma ratoeira em que o ingenuo sub-consciente se deixa caír como um papalvo, obrigando-o a revelar aquilo que de mais secreto existe dentro de nós.

Quanto darias tu, leitor ciumento, para teres um psicofone á cabeceira do teu leito? O remedio é simples: custa cem dollars — e algumas desilusões.

* * *

PEDEM-NOS a publicação da seguinte carta:

Sr. director

Espero ficar devendo a v. a fineza de dizer no seu *Diario* que, de facto, os arquitetos srs. Rebelo de Andrade, tiveram a gentilesa de me pedir para eu concorrer ás decorações, em azulejos, de uma parte do Pavilhão de Sevilha, mas que, nesse mesmo momento, eu declarei não aceitar, enviando-lhes logo a seguir, por escrito, a mesma declaração. De v., etc.

Antonio Conceição Silva

* * *

NO Sabugal, fêz-se uma batida aos lobos. Só um apareceu, mas tão longe das espingardas que ele pôde escapulir-se, sem ser incomodado.

Foram abatidas duas raposas.

Estas constituiram o trofeu duma campanha tremebunda que terminou numa simples pandega venatoria.

Quem é o culpado? Os lobos, dos quais Camilo dizia que tinham a bravura da sua covardia.

Tauromaquia

Campo Pequeno

Merece uma nota á margem da vulgar publicidade a corrida que domingo proximo se realiza no Campo Pequeno. Nela toureia, pela primeira vez este ano na nossa principal arena, um cavaleiro que atingiu o maximo da perfeição, criando e estilisando sortes como a de bandarilhas a duas mãos, tão discutidas quão imitadas e já consagradas até em Espauha, e ainda de ferros de palmo a cavalo, sorte nova que executará no proximo domingo. Póde-se afirmar que nunca se toureou a cavalo como o que faz hoje João Nuncio, e por assim ser devem todos os aficionados, antigos e modernos, ir aplaudi-lo na corrida da sua proxima reaparição, domingo, 5. Na mesma corrida voltarão a triunfar os dois grandes peões que são os irmãos Gonçalves, os dois prodigiosos "torerazos" desta geração de toureiros portugueses.

Aldegalega

Para os que preferirem as corridas dos arredores, recomenda-se a que no proximo domingo se realiza em Aldegalega, um grande e magestoso torneio tauromaquico á antiga portuguesa com charameleiros, neto, pagens, andarilhos, cavaleiros, bandarilheiros, moços de forcado e de curro, campinos, carecas, papagaios, palafraneiros, reis de armas, azemola de farpas e tudo o de rigor em tais festas.

Os touros são do ganadero Samuel Santos Jorge; dirige a corrida o sr. Conde da Torre e toureiam a cavalo D. Alexandre de Mascarenhas, D. João e Vasco Anjos, e a pé D. Carlos. D. Pedro Bragança, Gama Lobo, Tovar de Lemos, auxiliados por Agostinho Coelho e outros. Forcados serão os de Santarem, bem como os campinos. Abrilhantam a festa, que terminará em verbena, três bandas de musica.

Silva Nogueira

Retratos artisticos nos generos: **Carvão, Agua-Forte, Pointes Séches, aguarela e Oleo.**

Photografia Brasil

Rua da Escola Politecnica, 141

CINEMA CONDES

HOJE Soirée ás 21 HOJE

A Dançarina do Cairo—Estreia

Dollars — 8 partes

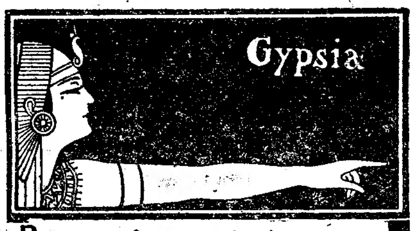
Um dia de férias—3 partes

Terça-feira:

O DESCONHECIDO

ENCERITE

O melhor producto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc. Lata de 1/2 kilo, 5$00. A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes, J. Lopes & Bento Lda.—Tel. 5815 Nte.



Para quê ser peluda, quando o DEPILATÓRIO **Gypsia** epila instantaneamente bastando molhar-se com ele a pele, como se fosse agua.

Á VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS

Representantes exclusivos para Portugal e Colonias

Mantua, Lda

29, C. DE S. FRANCISCO, 37 LISBOA, TELEF. C. 3167

NA CASA DA IMPRENSA

A proxima reunião do Congresso da Imprensa

e a reunião de amanhã no Sindicato

Continuam ámanhã os trabalhos da assembleia geral do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, que na terça-feira reuniu para apréciar o relatorio da Direcção, que foi aprovado por aclamação. O relatorio, que dizia respeito á situação financeira, novos socios aprovados, carteiras de identidade, propaganda e cultura, confraternização jornalistica no país e estrangeiro, jornalistas presos e desempregados e relações com a Caixa de Previdencia, biblioteca e passaportes, foi calorosamente discutido.

A Assembleia ocupou-se, especialmente, da situação dos jornalistas presos, deliberando que o assunto fôsse tratado junto das autoridades competentes, para rapidamente se esclarecer a situação daqueles jornalistas, e registou com muito apreço a proxima visita dos jornalistas do Porto.

A Assembleia resolveu mais, por unanimidade, e por proposta do sr. Mario Quintela, que a questão das «Carteiras de identidade» referentes aos srs. Brito Aranha, Carlos Santos, Armando Ferreira, Nogueira de Brito e Mario Duarte, questão já tratada e resolvida por uma comissão de revalidação de «Carteiras», seja entregue, no final da actual gerencia, ao criterio duma nova comissão de revalidação a nomear nessa altura, e ficou tambem assente não se passar mais «Carteiras» este ano .

A Assembleia aprovou, por aclamação, uma extensa moção do sr. David de Carvalho, com as seguintes conclusões:

«Saudar efusivamente todos os membros da Direcção actualmente em exercicio, pelo esfôrço constante e espirito de sacrificio que oferecem na realização da obra comum, cujos resultados reverterão exclusivamente em proveito do Sindicato e, por consequencia directa, da classe dos profissionais da Imprensa; testemunhar a sua confiança em que a actual Direcção se mantenha até final do mandato que acertadamente lhe conferiu, em devido tempo, a Assembleia Geral ; emitir o voto de que a actual Direcção possa terminar, com feliz exito para o Sindicato e gloria para si, toda a notavel obra que se empenha realizar, no ambito pouco desafogado que lhe proporcionam o momento e os seus particulares recursos».

* * *

A'manhã, tratar-se-hão os casos sôbre a crise de desemprego e sôbre a proxima reunião dum Congresso da Imprensa.

Sôbre o Congresso, a direcção vai apresentar a seguinte proposta:

«E' autorisada a Direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa a promover o 1.º Congresso da Imprensa dentro das seguintes bases:

1.ª — O Congersso denominar-se-ha: 1.º Congresso Nacional da Imprensa, devendo realizar-se em Lisboa, na 2.ª quinzena de Dezembro do corrente ano.

2.ª — Será constituido por todos os profissionais da Imprensa de Lisboa de e Porto, portadores de Carteira de Identidade; por todos os Directores ou representantes de jornais diarios de Lisboa, Porto, Provincias do Continente, Ilhas e Colonias, pelos Directores ou representantes de todas as revistas e publicações com mais de um ano, e jornais da provincia pelo menos com cinco anos de existencia.

3.ª — A Comissão Executiva organizadora será constituida pela Direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, que agregará a si todos os elementos que entender conveniente.

4.ª — Haverá uma presidencia de honra para a abertura do Congresso, que será atribuida a um dos mais velhos e representativos jornalistas do país.

5.ª — A orientação do Congresso obedecerá ao levantamento do prestigio moral e intelectual da classe, á defesa dos seus interesses economicos, á definição do seu pensamento sôbre o actual momento jornalistico em Portugal e no mundo.

6.ª — O regulamento, admissão de teses, quota de inserição e outros elementos da organização do Congresso ficam atribuidos á acção da Comissão organizadora, que, se entender conveniente, poderá submeter os seus trabalhos á Assembleia Geral do Sindicato dos Profissionais da Imprensa.

7.ª — Todas as deliberações para a realização do Congresso, ficam, por enquanto dependentes de combinações a realizar com os profissionais da Imprensa do Porto».

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as.

Baronesa de Almeirim, D. Maria de Lourdes Correia de Sampaio de Vilhena e D. Maria Leopoldina Pereira Lima Correia Mendes.

E os srs.:

Dr. Damião Pereira da Silva de Meneses (Bertiandos), João Bastos Feio Folque, Adriano de Almeida Lopes e o menino Luís Fernandes de Oliveira.

A caridade

Em Carcavelos

De dia para dia vai aumentando o interesse pelo grandioso festival de caridade que nos dias 5 e 12 do corrente se realiza, como temos noticiado, na magnifica quinta da Alagoa, em Carcavelos. a favor da Casa de Trabalho dessa vila. A comissão organizadora está preparando para o dia 12, um grande concurso de balões, com lindos premios.

Pontos de reunião

No Variedades

Continua a lindissima revista «Carapinhada» a atrair ao Variedades, todas as noites, uma selecta concorrencia, que não regateia aplausos á graciosa «vedeta» Eva Stachino, actualmente o grande idolo do publico de Lisboa, recordando-nos ter visto assistindo as sr.as:

Condessa de Carnide, baronesa de Santa Comba Dão, D. Josefina Cardoso Ferreira, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Maria Tamagnini Barbosa, D. Maria Avilez de Sousa Rego, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Laura Mesquita, madame Bebiano, D. Rosa de Abreu Beirão, D. Maria Luisa Santos Tavares Osorio, D. Maria Madalena Sotto Maior Talone, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria da Conceição de Castro Pereira Arouca, D. Maria Isabel Lopes de Almeida, madame Brito Aranha, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc., etc.

No Cinema Condes

Amanhã, «soirée» da moda», é mesmo que dizer que será este elegante «cine» um dos pontos de reunião da nossa melhor sociedade, exibindo-se pela segunda vez o «film» de grande intensidade dramatica «A dançarina do Cairo», que hoje se estreia.

Veraneios elegantes

S. VICENTE (Entre-os-Rios) 2 de agosto.

Meu prezado amigo: De novo, venho tomar espaço á sua secção, com algumas linhas sobre esta encantadora Terma, que de ano para ano, se vai animando, não só devido aos incansaveis esforços do gerente do Grande Hotel de S. Vicente, o sr. Manuel Especht, que se não poupa a sacrificios, para atrair a estas termas grande numero de aquistas, prodigalisando-lhes varios divertimentos.

Quasi todos os dias depois do jantar no salão de festas do hotel, além de animada conversação, se dança com entusiasmo até bastante tarde. Para breve, segundo me conta uma pessoa que vive no segredo dos deuses, estão em preparação algumas festas, levadas a efeito por um grupo de senhoras que aqui estão passando o verão.

Actualmente encontram-se hospedados no Hotel S. Vicente as seguintes pessoas:

Alfredo dos Santos e esposa, dr. Francisco Augusto Fernandes Massa e irmã, Luiz Clemente Monteiro, José Maria da Costa, dr. João Dias Pereira, dr. Custodio da Rocha e Costa, Paula Rosa, Avelino Calaça e esposa, Antonio Augusto Pinto Felix e esposa, José Lourenço Nunes e familia, D. Emilia Pereira Santiago e filha, Manuel Mendes de Oliveira, Vasco Gonçalves e esposa, Pedro Joaquim Lopes Manço, José Pinto de Araujo Rombo, Americo da Silva Moreira, D. Maria Eduarda de Magalhães Pinto Ribeiro, Izidoro Maria de Oliveira e esposa, Antonio Lopes da Costa e esposa, João Romão Teixeira e esposa, Antonio Padua, D. Adelaide Soares e filha, Albino Guedes de Sousa e esposa, Joaquim Moreira da Silva e familia, dr. Plinio Ventura e esposa, Euzebio Garcia Belo e Luiz Laia Nogueira.—Por hoje basta. *Mario.*

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso

MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

Ao arranjar as malas

é indispensável levar uma das nossas canetas CONKLIN ou FOR EVER, porque no comboio, no campo, na praia, e, enfim, em toda a parte, ela prestará á sua escrita serviços maravilhosos

Concertam-se canetas de todas as marcas

PAPELARIA DA MODA

167, Rua do Ouro, 173 — Lisboa

Retiro do Charquinho

Grandes ampliações no encantador RETIRO DO CHARQUINHO O PARAIZO DE BEMFICA

Jantares e Ceias em aprazivel recinto

Optima cosinha

Encomendas de Jantares e Ceias pelo Telefone 153, Bemfica — O PACO.

Ex.ma Senhora

A Pompadour, casa de Cintas e Espartilhos e artigos de novidade, do Chiado, tem actualmente em Paris um dos seus socios gerentes em busca de novidades para a presente estação.

Tendo recebido já as primeiras remessas, pede a V. Ex.ª se digne visitá-la para ver as mais recentes novidades tanto nos artigos da sua especialidade (Cintas e Espartilhos), como em cintos de metal dourado ou prateado, meias de seda, flores para "toilette", carteiras para senhora, écharpes e lenços de seda para o pescoço, chales bordados, colares, etc., etc.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

A'manhã, sabado:

Inauguração dos «Jantares á americana».

Durante o jantar exibir-se hão, em varios numeros de danças classicas, interpretativas e modernas, duas discipulas de Madame Britton's.

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

Cinema Condes

«Dollars»

Uma familia ambiciosa, mas que vive modestamente, herda um dia uma fabulosa.... e hipotética fortuna dum primo que a odeia, nunca se sabe ao certo porquê, o que não impede que êles gastem á grande um dinheiro.... que não existe. Dai, talvês fosse a crédito....

Isto diz da lógica do argumento realisado com certa habilidade por J. Stuart Blackton.

Da triste realidade resultam as piores consequencias. Penhoras, tentativas de suicidio, etc.

O que vale é que tudo acaba em bem. Acaba mesmo em bem.... demais, pois aquela ródasinha do final está a pedir o célebre "Papagaio loiro„ *happy-end* obrigatorio de certos filmes nacionais.

A interpretação, que é o que de melhor possui *Dollars*, reune Macklyn Arbuckle (o pai de familia), Dorothy Devore (sua filha Primrose), Mathilde Common (a criada Sarah), Myrna Loy (Irene), John Harron (Jack Welby) e outros artistas da Warner Bros.

"Rin-Tin-Tin Policia„

"Rin-Tin-Tin„ é o melhor dos "dogstars„. Tomaram muitos actores que o publico admira, chegar ás patas trazeiras do simpatico "lobo„! Não erra uma expressão, não se engana uma só vez nas marcações. Neste filme, como em quasi todos os outros, rodeiam-no de actores sem grande categoria, para poder sobresair o trabalho do cão.

O enrêdo, esse, é sempre o mesmo. Nem vale a pena comenta-lo.

A realização de Herman Raymaker, especialisado em produções "caninas„, têm passagens bastante felizes como a da perseguição e luta com os outros cães.

Produção Warner Bros.

Olimpia

"Pat e Patachon detectives"

Se os dois popularissimos comicos dinamarqueses são inseparaveis, não menos inseparavel é o seu director artistico.

Desde o primeiro filme para a Paladium de Copenhagne, interpretado por Carl Schenstrom e Harald Madsen, mais vulgarmente alcunhados de Pat e Patachon, que Lau Lauritzen tem a seu cargo a enscenação dos seus trabalhos.

Ora um "gagman", por melhor que seja, esgota-se ao fim de dois ou tres filmes, principalmente quando dispõe dos mesmos artistas. Lau Lauritzen esgotou-se. Hoje, é o grande defeito dos dois engraçados companheiros. Tem qualidades: é sobrio e, para não faltar á verdade, nunca hesita em deslocar-se para os proprios lugares em que imagina decorrer a acção dos seus filmes.

O seu "D. Quixote", diga-se o que se disser, representa uma tentativa notavel. Mas tem grandes defeitos: é prolixo e repete-se com frequencia.

"Pat e Patachon detectives" ressente-se duma e doutra coisa. Vagamente inspirado numa novela de Conan Doyle, "Os dez Napoleões", decorre na Dinamarca, em Amesterdam e em Pisa, o que dá uma agradavel variedade aos "panos de fundo". Mas, áparte o trabalho, sempre gracioso, dos dois antigos "clowns", nada apresenta de novo ou de notório.

De resto, faz rir — que é o que é preciso.

Ao que nos consta, Carl Schenstrom e Harold Madsen vão trabalhar sob as ordens dum enscenador inglês. Oxalá isso lhes traga vantagem — e a nós tambem.

Tivoli

«Grande Hotel»

Um filme da U. F. A, muito bom. Toda a acção, exceptuando tres ou quatro scenas, está localizada dentro dum grandehotel, em que se chocam os mais diversos individuos. Esta unidade de lugar é um dos principais meritos do filme, pois todo ele decorre com interesse, definindo, vigorosamente, as personagens que o animam. A realização do dr. Guter é cuidada, mas apresenta uma bizarria injustificada na escolha de certos angulos, e a viragem sépia de toda a copia, tão pouco habitual nos trabalhos da Ufa, prejudica a fotografia de Günther Krampf.

A interpretação é numerosa e homogenea. Mady Christians e Gunther Hadank são os protagonistas. Dos outros, destacamos: Frida Richard (a surda), Paul Otto (o diplomata), Karl Platen (o velho), Harry Hardt (o criado Oscar), Erna Morena (a condessa), Werner Futterer (o "secretario"), o provinciano e a respectiva prole. Dagny Servaes (a anarquista) e Elisabeth Neumann (Mixy) exageram.

"O misterioso"

Um filme sem categoria, de enredo jornalistico-policial, com pancadaria e quadros de revista. A festa em casa do emprezario (John Miljan), embora procure salientar o equivoco do meio, é do pior gôsto. Custou-nos a suportá-la.

Margueritte de la Motte, Joseph Girard, Grant Whiters e Frank Beal representam sem realce, exceptuando alguns planos da primeira.

A realização de James P. Hogan está cheia de erros de montagem, que ainda se podiam corrigir... á tezoura.

Produção Gotham.

Retardador

CRÓNICA LIVRE

Programas de verão

Julho! Agôsto! Lisboa deserta para as águas, salgadas... ou bicarbonatadas.

Os amadores da arte do silêncio passam revista, nas telas dos casinos, ás melhores produções da época anterior—se acaso não preferirem preocupar-se com a fotogenia do seu novo "flirt". Esses, felizes, terão ocasião de rever o que de mais notável se apresentou durante o inverno e a primavera, muito misturado, verdade seja, com a cangalhada insignificativa das *western* e das comédias-lugares-comunns. Nos intervalos ha *dancing* e ocasião para comentar, numa roda de admiradores de Valentino ou de Jaque Catelain, o ultimo artigo sensacional de *imagem*.

Mas o cinéfilo que tem a infelicidade de não sair de Lisboa, nestes meses em que o calôr aperta, de duas uma: ou decide dar ferias á retina, privando-a do seu periodico deleite, ou, se não tem a coragem de abandonar o seu logar tradicional no Tivoli, no Odéon, no Condes ou no Olimpia, sujeita-se a ver na tela o refugo da produção distribuida, o cotão que fica dos *stocks* dos concessionarios, e que eles, desprovidos daquele sentido das proporções que tanto seria para desejar, trombeteiam com os mais destrambelhados elogios—na ingenua condição de que iludem o publico. E o mais lamentavel é que não o fazem por falta de bons filmes. O criterio é este: no verão o publico não vai ao cinema. Portanto, basta dar-lhe filmes maus.

Ora o publico não vai ao cinema... exactamente porque os filmes são maus!

A carestia da vida, impedindo que uma grande parte dos lisboetas se desloque, é, paradoxalmente, uma garantia de que os cinefilos apaixonados continuariam a frequentar os seus cinemas habituais, uma vez que não houvesse decrescimento na qualidade dos programas.

Tudo isto se prova com exemplos. Certo cinema de primeira ordem, que se desolava de não chegar a ter meia casa durante as ultimas semanas, nem mesmo no dia-chique, eleito pelo snobismo indiferente á qualidade dos filmes, decidiu-se a arriscar—talvês por não poder deixar de ser... —uma boa produção duma firma alemã, que faz sempre cartaz. Pois bastou que o publico visse as três famosas iniciais da casa produtora, para encher quasi completamente a sala, no dia da primeira exibição. E se não manteve durante os outros dias o exito que seria para desejar, deveu-o unicamente á triste escolha do filme complementar.

Mas de que serve prégar moral... aos peixes? Se ha quem chegue a encomendar "filmes maus para o verão"!

Afinal de contas, os que conseguiram salvar-se a tempo de sofrer tão funestas consequencias, foram os que, prudentemente, fecharam as suas portas ao verão... e aos remoques.

A. R.

NO COLISEU

Estreia-se ámanhã a fantasia «SEDA E OURO»

A'manhã sóbe á scena, no Coliseu dos Recreios, em primeira representação, a fantasia em três actos «Sêda e Ouro», original de Antonio Alegria e José Barbosa Junior, com musica de Bernardo Jiménez, Vasco de Macedo e Vicente Enhart.

A deliciosa peça, em parte baseada sôbre motivos genuinamente peninsulares, e por isso cheia de atractivos para o nosso publico, é de uma flagrante novidade, visto que põe em scena lado a lado, fundidos numa grande sensação de beleza, os mais tipicos assuntos de caracter português e espanhol, além de tudo o mais que é proprio de uma revista moderna, feerica, deslumbrante e kaleidoscopica.

A Companhia que trabalha no Coliseu, e na qual figuram distintos artistas portugueses e espanhois, é composta de fórma a dar ao desempenho todo o caracter e sabôr, o que é mais uma condição de agrado para a encantadora peça. Essa Companhia é constituida pelos seguintes artistas, designados por ordem alfabetica: Adelina Forte, Carmen Fernandez, Carmen Martins, Elisa Guisette, Emilia Costa, Justina de Magalhães, Mary Focela, Mary-Laura, Olga Enhart, Joaquim Pacheco, Joaquim Roda, José Morais, Ruy Metelo e Vicente Enhart.

Um dos mais pitorescos episodios da fantasia «Sêda e Ouro» é o simulacro de uma corrida de touros numa grande praça espanhola, o que promete lances de emoção, de efeito imprevisto e empolgante.

Uma montagem brilhantissima, com scenarios dos melhores pintores de teatro portugueses e estrangeiros, entre estes os celebres scenografos espanhois Ross y Guell; um lindissimo guarda roupa, de Castelo Branco; bailados surpreendentes pela maravilhosa Olga, pelos notaveis bailarinos Crezzy and Janou e por um magnifico corpo de baile; quarenta coristas portuguesas e espanholas; fogos de artificio; musica de scena, enfim, tudo quanto póde contribuir para embriagar os sentidos e encantar o espirito se encontra reunido na fantasia «Sêda e Ouro» que vai tornar-se por todas estas razões e ainda por todas as outras que o publico apreciará, o maior dos acontecimentos artisticos da temporada teatral.

POLICLINICA DO ROCIO

L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3741

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.

DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.

DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

AOS CALVOS

Ensina-se gratuitamente o unico remedio contra a calvicie dirigindo-se a EDUARDO COSTA —LARGO DA TRINDADE, 20

O DIARIO DE LISBOA vende-se na Figueira da Foz no proprio dia da publicação, na Tabacaria Malafaia.

A Morgadinha dos Canaviais

Acaba de sair a 1.ª edição ilustrada com lindas aguarelas de Morais. A encantadora obra de Julio Diniz, acaba de ser posta á venda com linda capa a 7 côres, e muitas gravuras impressas em papel "couchê".

1 volume em brochura . . . . 8$00
Idem, em papel especial e encadernado. . 14$00

Pelo correio, á cobrança, mais 2$00 — A' venda nas Livrarias e na

EMPRESA LITERARIA UNIVERSAL — Rua da Era, 17 - Lisboa

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS (STOMALIX)

Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Santarem, no proprio dia da publicação; Augusto Trindade Jorge.

Avenida Parque

Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

A moda do Calçado
Os modêlos mais recentes e pelos melhores preços encontram-se na
Sapataria Salgado d'Oliveira
Rua Eugenio dos Santos, 60-64

Chá das cinco

Amor e filantropia

A mulher mais linda da Russia vive em Paris. Paris é hoje o refugio de todos os gran-duques que a revolução bolchevista obrigou a atravessar a fronteira em acelerado, envolvendo num ultimo olhar de saudade a sombra do Kremlin, que mais tarde havia de cobrir o tumulo de Lenine.

Ora os gran-duques já não fazem tournées. *Alguns transformaram-se em* chauffeurs *de* taxi. *Outros servem os milionarios americanos que percorrem a Europa em verdadeiras* tournées *de gran-duques.*

A miseria cosmopolita, a miseria doirada bateu ha muito tempo á porta dos emigrados russos de Paris. Senhoras de grandes titulos nobiliarquicos, que preferem trabalhar honestamente a viver uma vida facil de prazer e de mentira, desempenham hoje as mais humildes profissões na capital dos franceses. Entre elas, vive a mulher mais linda da Russia, pelo menos aquela que em concursos femininos alcançou na antiga côrte de S. Petersburgo os melhores premios de beleza oficial.

E a noticia, com toda a sua simplicidade filantropica, é esta: a mulher mais linda da Russia vende os seus beijos para socorrer os emigrados russos de Paris. Cada beijo dez mil francos. Quem dá mais?

Beijos frios, beijos de caridade, quem sabe se algum deles roubará para sempre aos pobres russos de Paris a boca linda que ganhava para eles o pão de cada dia?

Norberto Lopes

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
— Gabinetes no 1.º andar —

Julio Mardel

morreu esta manhã

Desapareceu hoje uma das mais interessantes figuras do nosso tempo: o sr. Julio Carlos Mardel de Arriaga, primo-co-irmão do falecido Presidente da Republica, dr. Manuel de Arriaga, e tio do sr. coronel Mardel Ferreira.

Julio Mardel, pertencente á melhor gente de Portugal, era um geneálogo distintissimo e um arqueologo de valor. Mas era, sobretudo, conhecido pelos seus epigramas, pelos seus ditos de espirito e pela sua admiravel *causerie*.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 16 horas, saindo do Largo dos Loyos, 3, para o cemiterio dos Prazeres, onde ficará depositado em jazigo de familia.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1[2 0[0 1923	765$00
» Externas 1.ª serie	873$00
Acções do Banco de Portugal	1.000$00
» do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: ouro c. 105$00, v. 106$50.

UM PERIGO

E' preciso tratar a serio do grave problema do leite por causa da tuberculose

Estamos na Escola Agricola de Paiã. A' nossa volta ha a azafama das debulhas. Ao rôsto dos rapazes que trabalham o trigo aflora um ar sádio e vitorioso ao contemplarem o resultado dos seus esforços, traduzido no precioso grão que vai caíndo na eira.

Proximo, o director, sr. dr. Joaquim Pratas, com ar paternal, vai dando indicações aos seus alunos.

* * *

A Escola Agricola de Paiã é hoje considerada, sem favor, o melhor nucleo leiteiro oficial, pois tem cêrca de cem vacas leiteiras. O sr. dr. Joaquim Pratas, ilustre veterinario e agronomo, tem autoridade e competencia para falar na questão dos leites falsificados, visto ser professor da Escola Veterinaria.

— Tem lido os artigos do *Diario de Lisboa*, sôbre a falsificação de leites?

— Tenho. A campanha encetada pelo seu jornal é das mais meritorias e merece por isso o aplauso de todo o publico. Felicito-o, pois, e creia que o que se passa em Lisboa com o abastecimento do leite é uma vergonha.

— Como remediar esse facto?

— Muito simplesmente.

— Como?

— Se quizermos, dentro de dois anos podemos colocar-nos ao lado dos grandes centros de consumo europeus, no que diz respeito ás garantias higienicas e economicas.

— Como entende que isso se póde conseguir?

— A fórma mais rápida é a do cooperativismo, que em Portugal tem, infelizmente, que se impôr por lei, dado o espirito desconfiado do nosso povo.

Depois duma pausa:

— As vacas produtoras de leite têm que ser objecto de uma grande fiscalisação higienica feita por medicos veterinarios. As mungições, os transportes de leite, as baldeações e até a propria venda têm que ser feitas ao abrigo das infecções ou contagios do leite que tanto póde ser um precioso alimento, como um veneno, se com ele não houver os indispensaveis cuidados.

— Porque não têm esses cuidados os produtores?

— Um lavrador isolado não póde por si só manter convenientemente esses serviços. E' necessario que todos se associem.

Sem dar tempo a uma interrupção:

— Supônha por momentos, que não havia matadouros municipais em Lisboa. Seria possivel garantir a salubridade da carne vendida ao publico, sem obrigar cada marchante a ter um matadouro privativo, com a respectiva fiscalização? E porque preço não ficaria, então, a carne?

— Mas...

— Mas o mau leite é mais perigoso para a saude publica que a má carne. Porque havemos nós de ser rigorosos com a carne e tão indulgentes com o leite?!

— Pela organização cooperativista solucionava-se o problema?

— Era a unica maneira. Cada concelho ou cada freguezia reunir-se-iam para para produzir em comum e vender directa ou indirectamente ao publico.

— E assim...

— Teriam o seu veterinario privativo; comprariam em comum as suas rações, muito mais em conta; e no que diz respeito ás fraudes, seriam todos os socios a evitá-las, porquanto, estabelecido um unico posto de recepção e, uma vez pago o leite pelo seu coeficiente em gordura, com se usa em muitos países, acabavam os «aguadeiros».

— Essa maneira é explendida...

— O senhor está a vêr: fiscalizadas pela propria Cooperativa as adicções fraudulentas, acabavam de vez os mixordeiros porque, uma vez expulsos da Cooperativa, não arranjariam compradores para o leite.

— Julga insuficiente a fiscalização, tal como está?

— Sou o primeiro a reconhecer a competencia e o valor dos funcionarios da fiscalização, mas a sua acção actual, por falta de elementos materiais, pouco além póde ir da pesquiza da desmontagem ou da adição de agua. Ora, isso é quasi nada.

— Ha, portanto, que refundir tudo...

— Se não quizermos levar a nossa população ainda a uma mais profunda crise higienica e se não quizermos elevar a 100 0/0 o numero de tuberculosos em Lisboa.

D. Aniceta Costa Figueiredo

Realiza-se ámanhã, pelas 10 horas da manhã, na Igreja das Mercês, uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Aniceta da Costa Figueiredo, esposa do nosso amigo sr. Fernando Abrantes de Figueiredo, chefe da esquadra das Mercês.

METODO DE FRANCÊS OU INGLÊS A B
Em 8 lições — Nas livrarias

Professor Bueno y Martins

No restaurante "Leão de Ouro", realiza-se no domingo, pelas 12 horas, um almoço de homenagem ao sr. Clemente Vitor Manuel Bueno y Martins. professor do Instituto Superior de Comercio de Lisboa e funcionario Superior do Banco de Portugal, oferecido por um grupo de amigos e admiradores.

PAPEIS PINTADOS o que ha de melhor e mais barato
CRETONES a casa que vende mais e mais barato **E MOBILIAS**
Brocatine, Lincrusta, Veludos, Sedas, Oleados e Tapeçarias
MIGUEL DOS SANTOS, LTD. 102, Rua Nova do Almada, 104

A RADIO

A população de Lisboa já pode comunicar em poucos minutos com todas as capitais

A Marconi iniciou hoje a distribuição directa dos seus "radios„. Estes que, até hoje, eram distribuidos por intermedio da Central Telegrafica, utilisando-se o primeiro tubo pneumatico português, passam a ser directamente enviados, pela sua centrica séde, em pleno coração da cidade, aos seus destinatarios que rubricarão um impresso destinado a garantir á Marconi o bom e rapido serviço dos seus distribuidores, serviço, a partir de hoje, identico ao de Londres o Nova-York.

Esta noticia, que não pode ser indiferente ao publico, foi-nos dada pelo empregado superior da Marconi, sr. Antonio Belo, que quiz levar a sua amabilidade até proporciar-nos uma visita ás instalações da rua de S. Julião, patenteando-nos provas dos bons e rapidos serviços que a todos nós aproveitam, pondo-nos em comunicação directa com todo o mundo, por uma forma directa e inédita que pudémos verificar.

As modelares instalações portuguesas do sistema do grande inventor italiano, permitem o comando das duas antenas, a emissora, em Alfragide, Amadora, e a de recepção, em Vendas Novas. Ambas funcionam sem outra intervenção de pessoal que não seja o da rua S. Julião, dispondo delas, por intermedio de fios aereos que, no centro de Lisboa, passam a ser subterraneos.

Quinhentos empregados, aproximadamente, telegrafistas portugueses que, durante um ano, estudaram a especialidade no estrangeiro, estão junto ás maquinas de escrever que emitem e recebem.

Sem a minima demora e cursando sessenta palavras por minuto, póde-se comunicar directamente de Lisboa com Paris, Berlim, Londres, Milão, Rio de Janeiro, Nova-York, Berne, em serviço especial e, a partir de hoje tambem, com Madrid.

Assistimos a uma troca de saudações com a capital de Espanha, feitas e respondidas em menos tempo do que nos leva a escrever, e isto pela razão simples de que os sinais Marconi são mais rapidos que as palavras no nosso alfabeto.

Admirando ainda a rapidez das comunicações directas com os Açores, Madeira, Lourenço Marques e Loanda, alguem se lembrou de perguntar a um parente português na capital de Angola, qualquer coisa que justificasse uma resposta comprovativa da brevidade do serviço.

Recordando o calor dos dias anteriores, e a benignidade dos ultimos dias, perguntou-se a Loanda se por lá fazia calor. E a resposta não se fez esperar um minuto:

—"Aqui não ha calor, chega mesmo a fazer frio, calor só se o houver aí".

Aos corações bondosos

Diamantina Ferreira é uma pobre tuberculosa de 33 anos, que vive em grandes dificuldades, com duas filhinhas, na rua do Lumiar, 108. Praticará uma boa acção quem a socorrer, com qualquer donativo que poderá ser enviado para aquela morada ou para a administração do nosso jornal.

TODDY
CONTEM TODAS AS VITAMINAS E PROTEINAS NECESSARIAS Á VIDA

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
GRANDE HOTEL

A BOLA

O encontro dos grupos Sporting-Fluminense e a apreciação da imprensa brasileira

Chegaram hoje a Lisboa os jornais do Rio de Janeiro com a descrição do primeiro «match» e do primeiro revez do Sporting em terras brasileiras.

Antes de mais nada, reproduziremos a apreciação que *O Sport* faz em abertura, sob o titulo:—*A actuação dos portugueses.*

«O quadro que o Sporting pôz em campo para se medir com o Flumipriano, além de inseguro, tem um fisico que o não auxilia para tornar-se agil. E' baixo e gôrdo, consequentemente pesado. Os zagueiros, os melhores homens do quadro. Ambos seguros nas intervenções e firmes nas rebatidas, demonstraram formar uma zaga admiravel. No entanto, se tal acontece com os zagueiros, a linha média constitue o ponto fraco do «team». Dos três médios o «center» foi o unico que ainda alguma coisa produziu.

Os atacantes fôram apenas esforçados. Sem dominio algum da pelota, os do quinteto visitante pouco produziram, notadamente a ala esquerda, e o «center-forward». João Santos e J. Francisco formaram a melhor parte da linha dianteira dos nosso visitantes».

E o critico acrescenta que a actuacção do «Fluminense» não foi bôa, mormente no 1.º tempo, em que os seus ataques fôram sempre mal rematados.

Dá-nos a seguir a descrição do «match», com os quatro «goals» brasileiros.

O unico ponto português foi conseguido por João dos Santos, rematando um «corner» marcado por João Francisco.

Publica ainda *O Sport* varias entrevistas com alguns dos portugueses que fôram na excursão.

Candido de Oliveira foi, de todos, o unico que apreciou com rudeza o «foot-ball» brasileiro. Eis um excerto das suas declarações ao jornal desportivo do Rio:

—Que nos diz do resultado do jôgo?

—Injusto. A partida devia ter finalizado com um empate, pois foi evidente o equilibrio de fôrças.

—Que nos diz da técnica brasileira?

—Não gostei. Isto não é técnica. Os brasileiros jogam desordenadamente, em desacôrdo com todos os principios de «foot-ball», com uma actuacção contraproducente. Não me agrada isto. Entretanto, bem vejo que esse modo de jogar dá resultado, tanto dá que o Fluminense obteve 4 «goals».

No conjunto, *O Sport* procura ser o mais agradavel possivel aos portugueses. E póde até dizer-se que ele é dos jornais todos — o mais favoravel.

* * *

Apreciando a primeira exibição do Sporting, um outro jornalista começa o seu artigo como segue:

—*«Foi um verdadeiro desastre a estreia do Sporting».*

E o sr. M. Rodrigues aprecia assim o grupo português:

«No primeiro tempo jogou pessimamente, a não ser os defesas. Cipriano deixou entrar uma bola que outro guarda-rêdes defenderia. Mas Cipriano além de não estar colocado, não tem agilidade alguma. Foi esse o unico ponto da primeira

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

AS RAPARIGAS

A Tutoria da Infancia e as crianças abandonadas pelas ruas de Lisboa...

Costa do Castelo, 1. Na rua alegre e popular, onde o sol brinca com os garotos, é a unica casa que está fechada—docemente fechada.

Aparencia nenhuma. Um côr de rosa antigo, que tão bem ficava nos palacios que dormiam sem senhor, uma porta estreita, e sem chave. Duas janelas no primeiro, e duas no segundo. E' a Tutoria. Não quero dizer: Refugio. E podia dize-lo, secamente. Tristemente. Aqui estão as raparigas. Na Graça, onde amanhã iremos, se o leitor quizer, ficam os rapazes. O que é curioso é a fraternidade de horizonte, entre os dois refugios. O mesmo dessassombro de perspectiva sôbre a cidade pequenina, das janelas dos dois edificios, onde tudo é azul: o ceu que entra direitinho, na nossa alma, o rio que se afasta, correndo, para a barra.

As Tutorias são duas gaiolas dependuradas, no telhado de Lisboa, com avesitas tontas, a quem se cortaram as azas, antes que o vôo da rebeldia as levasse longe e de longe as não tornasse...

As raparigas... Não as sonhem bonitas!

Apenas delicadas, timidas, e, nalgumas um arrepio de pudor, que se transmite aos olhos candidos, em lagrimas de arrependimento. Quando entram na Tutoria, com a idade das crianças, iá o não são.

Abandonaram-nas ou abandonaram-se. Cada uma delas tem o seu processo-crime, mais ou menos antipatico, mais ou menos doloroso.

Ha as que chegam da rua, onde nasceram como certas flores de aroma pestilento: outras que se criaram ao deus-dará: sôbre as pedras de um lar em ruinas; outras aindas, que são o irremediavel epilogo dos julgamentos, na Boa-Hora. O pai, para o degredo; a mãe, para o Aljube.

A Tutoria é pobre. Se não fosse o sol e o aceio, seria miseravel. Corredores, longos corredores, escadas, ingremes escadas. Um pateo descoberto, com a magra sombra duma arvore, é uma grade alta, com ferros em punhal, onde a ancia da liberdade deixa, por vezes, o farrapito branco dum vestido....

As raparigos vivem a margem do que foram ou do que são. Conversam baixinho. Transformam-se em sombras. Silencios com nomes. A Tutoria improvisa-lhes uma alma, condenada a ser igual e a mesma, sem exageros severos de disciplina.

Entram para lá, em revolta, com a boca suja de infamias, tendo aprendido tudo, o peior, o horrivel, mas depois, ao passarem para a vida em comum, por calculo de liberdade proxima ou regeneração seria de que o tempo e o exemplo são factores, modificam-se profundamente. Sem duvida para melhor.

Para umas é o reflorir, o tardio reflorir, que vem sempre cansado e frouxo, sem o grito belo, inocente e imaculado da primeira seiva. Mas para outras, triste é dize-lo, a Tuturia foi a reclusão. Mentiram. Voltam, na reincidencia, acorrentadas á vadiagem e á prostituição. São os dois casos tipicos. Os de larga escola. Mas, se é admissivel o primeiro, como o é o segundo? Seria preciso, para o descrever em todos os seus aspectos degradantes, atraiçoar nomes.

Incriminar.

Acusar.... Revolver a vasa duma cidade e o coração de certas mães. Bater o "mercado„, onde isso se faz, quasi com impunidade. Perseguir engajadoras sinistras. Saber como certas varinitas são seduzidas, e depois vá-se lá saber!

Ao lado disto, casos patologicos concretos. Crianças que herdaram as toxinas dos pais: tuberculose, alcoolismo, avaria, poderosos dinamos da perversão dos sentidos, dando como descarga o crime, o roubo e a luxuria—a mais infame.

O que as domina—é a Rua. Sonham com ela, e para ela vivem. O seu mal da rua chega á loucura. Lucilia, que tem doze anos, e veio das "Florinhas da Rua", com uns olhos doces e um comportamento horrivel, pedia ás irmãs de caridade:

—Deixem-me ir á janela. Quero ver a rua. Nem que seja uma "nesgazinha"!

Quando a janela dos vinte anos se abrir de par em par, o que será desta pobre Lucilia?!

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Tratamento e cura das doenças do estomago, figado, intestinos, diabetes, etc.
SALUS-HOTEL (VIDAGO) = ABERTO DESDE 1 DE JULHO = O MAIS CONFORTAVEL DOS HOTEIS
Todos os requisitos modernos = Água encanada em todos os compartimentos
Excelentes quartos. Optima cosinha, Geral e Dietética — DIARIAS DE 25$00 A 60$00
PEDIR INFORMAÇÕES AO GERENTE DO SALUS-HOTEL
COMPANHIA PORTUGUEZA DAS AGUAS SALUS (Vidago)
RUA DE S. JULIÃO, 168 — LISBOA

Pelos teatros

Companhia Ilda Stichini

A peça que está em voga, da qual se fala em todos os centros de reunião de pessoas cultas, é a graciosissima comedia, «Mosquitos». Dada a curta permanencia que terá, no Teatro do Gimnasio a notavel companhia Ilda Stichini, muitas pessoas que estão veraneando, especialmente na linha de Cascais, receiosas de não ver a encantadora comedia, têm comparecido, já, no Gimnasio, não dando o tempo por mal empregado. com o que vêm e ouvem. A peça dos Quintero, traduzido por Victoriano Braga, é uma obra ligeira. com a frescura duma manhã de primavera, cantando o amor, em todos os tons, e teve a felicidade de encontrar em Ilda Stichini uma interprete ideal, para a qual aquela obra parece ter sido propositadamente moldada.

A revista do Variedades

O grande exito teatral do momento é a engraçadissima revista «Carapinhada», que a Companhia Eva Stachino representa todas as noites, em duas sessões—que são duas enchentes—no Teatro Variedades. Muitos dos numeros são bisados e nos finais de acto, que são duas apoteoses maravilhosas, o publico aplaude delirantemente, e com razão, porque a «Carapinhada» junta á graça popular e á beleza da musica, uma montagem admiravel de luxo e de bom gosto, e uma interpretação cheia de vida e de alegria.

Adolfo Sampaio

Na Companhia Cremilda de Oliveira, ao lado desta artista e dos aplaudidos Antonio Gomes, Irene Gomes e Maria Pinto, destaca-se o actor Adolfo Sampaio, distinto comediante e interprete de um dos papeis de «O Garoto da Ribeira», em scena com grande sucesso no Eden-Teatro. Adolfo Sampaio tem no «João da Lomba» desta opereta um trabalho digno de registo especial, louvado pela critica do Porto e agora pela de Lisboa, aliás com a maior justiça.

«Seda e Ouro»

Tem amanhã a sua primeira representação no Coliseu dos Recreios a revista-fantasia «Seda e Ouro», que promete ser o mais notavel facto teatral da temporada. Não lhe faltam para isso condições de agrado, e entre elas está a originalidade do seu entrecho, em que predominam os assuntos de caracter peninsular, avultando entre eles uma corrida de toiros, que resulta numa estupenda sugestão de realidade.

Atrás do reposteiro

A actriz-cantora Corina Freire, que vai actuar na companhia Hortense Luz e se estreia no Teatro Maria Victoria, interpreta na revista «A Ramboia», que ali sóbe á scena no dia 10, os numeros «Camelia», «Serenim de Queluz» e «A Voga».

—Uma comissão de criticos, jornalistas e artistas prepara uma recita de homenagem á artista mexicana Eva Stachino, que se realisará na segunda quinzena deste mês.

—No Teatro Politeama estão-se realisando as ultimas representações de «O homem que se arranjou», efectuando-se na proxima semana a «reprise» da comedia «A Presidente», do repertorio de Aura Abranches e com Adelina Abranches, Maria Matos e Maria Helena no desempenho.

—«O Guarda Marinha», a pelicula de Ramon Navarro, dá hoje a sua ultima exibição no Odéon.

—Superiormente autorizadas, vão iniciar-se no palco do teatro Avenida varias obras e melhoramentos, assim como uma nova instalação electrica em todo o edificio.

—Os autores da «Carapinhada» têm prontos varios numeros e atracções que, oportunamente, serão introduzidos nesta revista.

—Parte ámanhã para a sua «tournée» pelo pais a companhia dirigida por Sales Ribeiro e João Alves da Silva, e da qual fazem parte Augusto Costa (Costinha), Julieta Soares, Luisa Durão, Dinah Stichini, Cinira Cruz, José Vitor, Mario Santos e Mario Cassagne.

—Sobe brevemente á scena, no Maria Vitoria, a nova revista «A Ramboia», primeira da Companhia Hortense Luz, e que tendo esta artista como «estrela», vái ser tambem interpretada por Corina Freire, Ema de Oliveira, Josefina Silva, Maria Cristina, Alberto Ghira, Alfredo Ruas, Antonio Silva, Santos Carvalho, Azambuja, José Silva, Eugenio Salvador e José Santos.

AOS NOIVOS

A GARÂGE CHAVE D'OURO

RUA DO ARCO DO CEGO, 15

TELEFONE N.º 888

Acaba de adquirir um belo automovel FIAT exclusivamente para casamentos, o que ha de mais chic e unico no genero. Chauffeur e ajudante irrepreensivelmente fardados

---

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Antonio de Carvalho — Doenças da pele e sifilis — ás 18 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Fernando Waddington — Raios X. Electricidade medica.
Heitor da Fonseca — Clinica médica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS** R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos ——— SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

RUA DO DESTERRO, 17 a 29

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.A

A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — **Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

Dr.ª Adelaide Cabette

Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357.

FOTO ESBOÇO

C. DO COMBRO, 127

Continuamos dia a dia recebendo cartas dos nossos clientes e que no nosso escritorio se poderão mostrar a qualquer pessoa que duvide.

Eis a que segue:

Ex.mo Sr. Proprietario da Foto Esboço

Tendo eu mandado fazer um retrato para sala, de meu marido, e como fiquei muito satisfeita com o trabalho da sua casa, por esta forma lhe fico reconhecida.

(a) *Maria Guiomar*

Vila Franca de Xira.

Dr. Arnaldo Brazão

Advogado Consultas das 10 ás 12

Praça dos Restauradores, 13, 2.º Tel. N. 357

MISSA

Julio Manuel Pietra Torres

Falecido em Munich a 4 de agosto de 1927

Maria Anna de Roure Pietra Torres e sua familia, participam que amanhã, 4 do corrente, se resará uma missa por alma do seu muito querido filho, irmão e cunhado, ás 11 horas, na Egreja de S. Mamede.

ANUNCIOS E TODA A PUBLICIDADE

PARA O **Diario de Lisbôa**

E TODOS OS JORNAIS DE PORTUGAL E DO ESTRANGEIRO

Recebem-se

170, 172, R. DE S. JULIÃO
TELEF. C. 1441 e C. 83

270, 1.º, RUA AUGUSTA
TELEF. N. 2868

Nos escritorios da

Agence Havas

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Loff***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Afonso***—ás 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

PIANOS

e Autopianos Rolos Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Laura dos Santos Almeida

FALECEU

Joaquim Augusto de Almeida, sua esposa Lucia dos Santos Almeida, seus filhos e genro, José Paulino, Manuel Paulino dos Santos, sua esposa e filhos, Luiz Paulino dos Santos e filho, Maria Paulino dos Santos Veloso e seu marido Jacinto Veloso e mais familia, cumprem o dolorosodever de participar o falecimento em Lisboa, de sua extremosa filha, irmã, cunhada, neta, sobrinha e prima, e que o seu funeral se realisa amanhã, pelas 12 horas, em Alcanhões, para o cemiterio da mesma vila.

CARTAZ

TEATROS

Ginasio—21,45—«Mosquitos».
Politeama—A's 21,45—«O homem que se arranjou».
Eden—21,45—«O Garoto da Ribeira».
Variedades—A's 20,45 e 22,45 — «Carapinhada».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro do Gimnasio

Companhia Ilda Stichini Telefone T. 914

Vibrante entusiasmo **ás 9 e 3|4**

Representação da encantadora comédia dos irmãos Quintero, tradução de Vitoriano Braga

MOSQUITOS

Exito incomparavel
com Ilda Stichini
na protagonista

OXIGENIO

a 99|99, 5 0|0

As nossas instalações foram inteiramente remodeladas e permitem-nos executar todas as encomendas com a maxima rapidez

Companhia Portuguesa do Ar Liquido

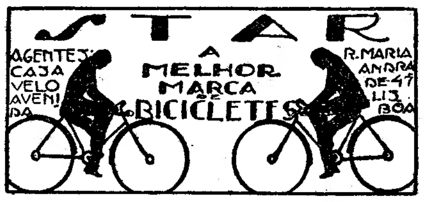
Sociedade Portuguesa constituida unicamente por capitais portugueses

SEDE E INSTALAÇÕES FABRIS:

98, Rua do Vale Formoso de Baixo, 104—Telef. P. Bispo, 33. Braço de Prata—LISBOA

DEPOSITARIOS EM ALCANTARA

L. DARGENT, LTD.ª—T. do Conde da Ponte, 43—Telef. Belem 267.



ESTRANGEIRO

Chapeus de senhora
Salão Elite
Fabrica:
R. Augusta, 240, 2.°
Telef. N. 355

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

O «Italia»

ROMA, 3.

O comandante Zappi esteve ontem no ministerio da Marinha, conferenciando com o sub-secretario sr. Sirianni, especialmente acerca das vicissitudes passadas pela patrulha do major Mariano durante os 45 dias de marcha sobre os gelos.

O sub-secretario conferenciou tambem largamente com o chefe dos serviços radiotelegraficos do "Cittá di Milano„ a quem felicitou pelos optimos serviços prestados.—(L.)

NARWICH, 3.

O "Cittá di Milano, embarcou dois aparelhos "Macchi„ que serão utilisados nas pesquisas dos naufragos que ficaram junto da carcassa do dirigivel "Italia„.

O "Cittá di Milano„ partiu para Tromsoe, donde, depois de reabastecido de carvão, seguirá para a Baia do Rei, recomeçando com o navio russo quebra-gelos "Krassino„ as pesquisas dos naufragos.—(L.)

MOSCOU, 3

Foi publicado o relatorio apresentado pelo chefe da expedição russa de socorro aos naufragos do "Italia", a bordo do navio quebra-gelos "Malyghuine", descrevendo as enormes dificuldades e os grandes perigos vencidos.

O chefe da expedição declara-se convicto de que Amundsen e os seus companheiros se encontram vivos.—(L.)

Da Argentina

ROSARIO, 3

Terminou a greve dos ferro-viarios, iniciada ha 28 dias, e os serviços telefonicos ainda não se encontram restabelecidos em virtude de terem sido praticados varios actos de sabotage pelos grevistas.—(L.)

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

ESCANDALOS PARISIENSES

O REI DO CINEMATOGRAFO

André Himmel

fez uma grande fita

E FOI ABSOLVIDO

Paris, como uma aldeia, não pode viver sem o seu escandalosinho, nem mesmo no verão, e ainda que o verão seja de tanto calor como o que está correndo.

Foi assim que, ha dias, se reuniu nas imediações do Palacio de Justiça uma enorme multidão anciosa de escandalo.

As caras dos inumeros desocupados expressavam o interesse espectacular que produzem os assuntos sensacionais de roubo, galanteria ou sangue.

A' uma hora apareceu na porta principal do edificio, um cavalheiro de indiscutivel elegancia, sorridente e feliz como um joven milionario. Sôbre a sua pessoa concentraram-se os olhares de todos, e ele correspondeu a esta espectativa com um sorriso ainda mais expressivo.

Com gestos de pessoa educada, mesmo de personagem á Wilde, tirou da algibeira uma luxuosa carteira, da qual extraiu uma excelente nota de cem francos que agitou no ar para chamar um taxi. Pelo condutor do mesmo mandou comprar uma caixa de cigarros turcos. Acendeu um deles e subiu para o taxi com um novo sorriso que provocou novamente a hilaridade da multidão.

Este personagem era o do escandalo—André Himmel, "O rei do cinematografo.

Himmel é o principe das "engenhocas„ cinematograficas. Ninguem como ele concebe projectos de cinematografia, projectos engenhosos que começam na angariação dum capitalista e podem conduzi-lo á cadeia. Depende tudo de equilibrio, e Himmel é um autentico equilibrista.

Himmel fez a sua aparição em Paris, depois de acabada a grande guerra. Uma ruidosa aparição. Vinha dos Estados Unidos com ares de milionario. Depois explicou, a razão da sua vinda. Himmel trazia o projecto dum grande "trust„ cinematografico, com um capital de mil e quinhentos milhões de francos, já quasi coberto—dizia ele.

E Himmel começou as suas diligencias, conseguindo relacionar-se nos meios parisienses com M. Rivory, que subscreveu com alguns mil francos. M. Rivory não conhecia Himmel, mas estava convencido que no negocio colaborava o grande financeiro Biessy. E não vacilou em expôr o seu dinheiro onde o tinha exposto tão grande financeiro.

Passou o tempo e André Himmel não dava mais sinais de vida que a da faustuosa vida; e não aparecia, a não ser nos "cabarets„.

M. Rivory, começou a inquietar-se, por Himmel e pelo seu dinheiro, que Himmel estava gastando belamente. E pediu contas que Himmel não conseguiu prestar. E Rivory acabou por fazer o que, por fim, fazem todos os ingenuos—queixar-se á policia.

Os grandes jornais parisienses, fieis ao seu publico, começaram tecendo folhetim. A figura de Himmel e a sua "fita„ correram no "écrain„ de Paris com escandalo, e foi o escandalo que, ha dias, levou tão enorme multidão ao Palacio de Justiça.

Himmel jurou que se tratava duma injustiça termenda. E efectivamente ficou "demonstrado„ que empregará o dinheiro de Rivory em negocios cinematograficos.

Claro que estes negocios fôram ruinosos, mâs isso não era razão para condenar o grande az do cinematografo.

E os magistrados foram na "fita„, absolvendo o grande, o enorme, o inegualavel "rei do cine„.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Yugo-Slavia

BELGRADO, 3.

O presidente do conselho, lendo á Camara a sua declaração ministerial, deplorou a atitude dos partidos que, aproveitando-se da dôr nacional pelos tragicos acontecimentos de 20 de junho, levantaram as massas populares contra a Constituição e contra o Rei.

O governo acha-se decidido a aplicar rigorosamente a lei, convidando esses partidos a regressar ao parlamento.

Referindo-se á politica externa, declarou que prosseguirá resolutamente na politica até agora seguida, respeitando os tratados existentes, consolidando as bôas relações existentes com todas as potencias e eliminando os mal-entendidos.—(L.)

A hora da aviação

BAÍA, 3

Os aviadores italianos Ferrarin e Del Preto, vindos do Natal, aterraram no aerodromo de Camassary, seguindo depois em automovel para esta cidade, onde foram entusiasticamente aclamados.—(L.)

LE BOURGET, 3

Os aviadores polacos Idzikowski e Kubala partiram deste aerodromo ás 5 e 48, no biplano "Marechal Pilsudski„ para o seu vôo transatlantico a Nova York, via Rochefort, Açores, Halifax.—(L.)

PIANOS "SCHWECHTEN"
— DE CAUDA E VERTICAL —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escova dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando dai uma sonoridade volumosa, nobre e elastica que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o mundo
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.A
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

ESTORIL-HOTEL
S. JOÃO DO ESTORIL
Tel. 160
O melhor hotel e o mais bem frequentado.—Tem magnifica cosinha dirigida por um habil profissional.—Espaçosa casa de jantar e amplos quartos.—Este hotel que fica situado proximo da praia, correios e estação, é sempre preferido para a realização de banquetes, lanches, casamentos, etc.
O proprietario, *Ignacio de Sousa e Brito*

Não comprem calçado para passeio, campo ou praia antes de consultarem os preços da SAPATARIA CHIADO, Rua Garrett, 98, e da CARDONNERIE DU PARC, Parque do Estoril—Grande sortido de calçado para Tenis. Grande variedade de modelos para creanças de todas as idades.

PALACE PENSION HOTEL
2, Rua das Taipas — Telefone N. 5652
NOVA DIRECÇÃO
Comodidade e Hygiene
Terraços com vista unica sobre a cidade
Cosinha Recomendada
Reservam-se magnificos aposentos

"AMERICA STAND"
Exposição permanente de automoveis de ocasião
HUPMOBILE torp. 5 log. 6 cil. . . mod. 1928
BERLIET torp. 5 log. 6 cil. . . . mod. 1928
TALBOT torp. 7 log. 16|20 HP 6 cil. mod. 1927
COTTIN e DESGOUTTE tip. Sport 4 log. . . . . mod. 1927
SALMSON tipo cor. S. Sebastian. mod. 1927
PACKARD conduite 5 log. 8 cil. . mod. 1927
CHRYSLER Imp. 2|2 log. 6 cil. . mod. 1927
PEGEOUT torpedo 5 HP. 4 log. . mod. 1928
RENAULT conduite 6 HP 4 log. . mod. 1927
TALBOT cabriolet 2|2 log. . . . mod. 1927
MORRIS 2|2 log. . . . . mod. 1926
ALBERTO ANTONIO CAMARA DE VASCONCELLOS
68 — Rua da Escola Politecnica — 72 LISBOA
Telef. N. 5735 Telef. N. 5735
Encarrega-se da compra e venda de automoveis e camions usados e seus acessorios.

NIFE
ACUMULADORES FERRO-NICKEL CADMIO
Fabrico Sueco—Unico garantido 5 anos—Todas as aplicações: T. S. F. (placa e filamento) medecina, mise-en-marche de automoveis, industriais, etc.
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade, 21, 3.° — Tel 2595

Bicicletas
Raleigh
Chaudler
Elgin
Homem
Senhora
Menino
Menina
Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 118
LISBOA

Edição das 5 horas

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

PELO «FOOT-BALL»

A ULTIMA derrota do «Sporting» no Rio de Janeiro

(Continuação da 5.ª pagina)

parte. Jorge e Carlos já falámos. Fôram uns herois. A linha média defende muito mas não sabe atacar. Dizemos não sabe, porque no primeiro tempo poderiam ter feito muita coisa. Serra e Moura muito esforçado na defesa, mas passando todas as bolas... aos médios do Fluminense. Martinho jogou regularmente, mas todas as bolas altas passou-as para tráz, se não fôsse a pronta intervenção de Carlos Alves no primeiro tempo e Jorge no segundo, poderiam causar desastre maior. Matias não é homem para jogar num grupo que vem ao estrangeiro. Muito esforçado sómente. A linha não se entendeu durante o primeiro tempo.

E mais abaixo:

— «*Resumindo: em conjunto o grupo do Sporting é muito fraco. Um guarda-rêdes mediocre, um par de defezas soberbo, uma linha média muito fraca e uma linha dianteira completamente desarticulada*».

Tudo isto explica perfeitamente o inesperado e... apressado regresso do *Sporting* que embarca já depois de ámanhã para Portugal, desistindo de realizar mais jogos, entre os quais os que estavam combinados em S. Paulo.

Correm versões piores: — intervenção da colonia, intervenção do Embaixador, indisciplina dos jogadores.

Não acreditamos nelas. O fracasso técnico é explicação suficiente. Em todo o caso, digamos que o treinador do *Sporting* interrogado sôbre: a que atribuía a derrota, respondeu:

— «*A varios factores, entre os quais muitos passeios aqui, etc.*

«*Se eu mandasse nos jogadores, não teria perdido assim...*»

E resta ainda saber se razões de ordem financeira não terão tambem influido no regresso precipitado. O primeiro jogo rendeu, liquidos, 120 contos brasileiros. Mas os «matches» seguintes tiveram receitas nitidamente inferiores...

* * *

O Sporting jogou, pois, ontem o seu ultimo desafio no Brasil. Perdeu mais uma vez. Eis o telegrama circunstanciado do «match»:

RIO DE JANEIRO, 2. — O desafio de «foot-ball» entre o Sporting e a selecção carioca começou ás 22,15, no sumptuoso Estadio do «Vasco da Gama». O jôgo foi movimentado, havendo-se feito belas jogadas, de parte a parte. A bola de saída perceu aos cariocas. A dois minutos depois do inicio do desafio, o grupo do Rio marcou o seu primeiro ponto, por intermedio de Moderato. A's 22,30, o ponta direita carioca Pascoal centrou, enfiando Oswaldo, nessa ocasião, com uma soberba «cabeça» o esferico nas rêdes á guarda de Roquete. Grandes ovações. O primeiro tempo findou, pois, a 2-0.

A segugnda parte começou ás 23,15. A's 23,17, o meia esquerda Tele, aproveitando um «centro» do ponta esquerda Moderato, obteve o terceiro e utlimo ponto para os brasileiros. A's 23,43, Abrantes Mendes, num magnifico ataque, meteu a bola nas rêdes adversarias, alcançando, assim, o primeiro ponto para a sua «équipe», e três minutos antes de findar o jôgo, o mesmo conseguiu aumentar o «score» português com mais uma bola. Foi muito aclamado, como aclamados fôram outros jogadores. Final: brasileiros, 3; portugueses, 2. — (A.)

OS GRANDES VOOS

COURTNEY e os seus companheiros FORAM RECOLHIDOS EM PLENO ATLANTICO pelo paquete «Minnegaska»

O capitão Courtney, distinto aviador inglês, cujo nome andava ha dois anos jornais, como candidato á travessia do Atlantico, amarou, com o seu "Dornier„ e os seus três companheiros, entre os Açores e a America, a 500 milhas do arquipélago português.

Este perseguidor do sonho atlantico tem uma historia que neste momento se conta, não para o diminuir, mas pelo interesse jornalistico que possa ter:

Courtuey—que é um belo piloto de aviões de rodas—tem um valor secundario como piloto de hidro-aviões. Além de não ser um perito nas amaragens, o mar faz-lhe grande impressão.

—"Se marea„—diz-nos um aviador espanhol que conheceu Courtney.

Devido a esses dois factos, Courtney hesitava muito antes de levantar vôo no seu hidro. E, assim, umas vezes por esse motivo, outras por pequenos desastres, outras ainda pelo mau tempo, os seus adiamentos foram consecutivos —e o verão passado passou-o em Vigo que fica do lado de cá do Atlantico.

Este ano, já o aparelho estava pronto havia três semanas e o tempo era bom, e ainda Courtuey hesitava em descolar de Marina di Pisa. Por fim, partiu e fez um belo vôo até Lisboa.

Aqui demorou-se uns dias. Depois largou para os Açores, e ali se conservou algumas semanas, até que ante-ontem descolou para a Terra Nova.

Estas demoras criaram em muita gente a convicção de que Courtney tinha medo. Era uma injustiça. Quem tem medo não faz o que ele fez, tanto mais não sendo um perito em hidro-aviões.

Censuram-no tambem porque ele é um boémio, gastando as noites que dividiam as suas "étapes„ em festas com dansas, whisky„ e mulheres. E já se dizia, por troça:

—O Courtney lá adiou mais uma vez a sua viagem para o Novo Mundo....

Puro engano! O que o desditoso aviador andava adiando ha dois anos era a temerosa viagem que bem podia ter sido para o Outro-Mundo....

Perdidos?

Esta manhã, o capitão Courtney e os seus companheiros estavam considerados como perdidos.

O seu aparelho havia-se afundado, após uma amaragem forçada, por motivo de uma "panne".

Os barcos, que iam em seu auxilio, não haviam tido tempo de o salvar.

Afinal...

Salvos!

Afinal, hoje, durante o dia, foram recebidos em Lisboa os seguintes "radios":

Para a "Marconi", do vapor "Patria":

«Courtney e companheiros foram salvos pelo vapor «Miuhegaska». Aparelho abandonado».

"NEW-YORK, 3.—Um telegrama do paquete "Minnegaska" diz ter sido recolhido a bordo, o capitão Courtney, a 42º27' de latitude norte e a 39º5' de longitude oeste, transportando-o para New-York".

PROPAGANDA AGRICOLA

O comboio do trigo foi hoje inaugurado

Iniciou-se hoje, na Estação de Alcantara-Terra, a missão de propaganda agricola portuguesa representada pelo Comboio de Trigo, organizado por iniciativa e a expensas da C. P. e com a colaboração do ministerio da Agricultura.

Antes da hora marcada para a visita da imprensa e convidados já o Comboio de Trigo estava organizado, graças á bôa vontade e diligencias do engenheiro agronomo sr. Antonio Cunha Monteiro, que tem sido a alma da iniciativa, e sempre auxiliado pelos seus colegas e pessoal da C. P.

O Comboio de Trigo consta dum salão com oito camas, destinadas aos agronomos que fazem parte da missão e a quatro jornalistas que a acompanham, representantes dos nossos colegas *Diario de Noticias, Seculo, Voz* e *Diario de Lisboa*, dum «fourgon» com camas para o pessoal auxiliar; de cinco «wagons» L, com charruas, um seleccionador, tractores, semeadores, cultivadores e grades; mais dois «fourgons» com cultivadores e grades e ainda um salão com trigo, seleccionado e adubos.

Todo o comboio está organizado dentro do espirito da «Campanha do Trigo», constituindo o exemplo vivo dos modernos processos de cultura que serão exibidos nos principais centros agricolas da Extremadura e Alentejo, por demonstração de funcionamento de maquinas, prelecções e até pela exibição de fitas cinematograficas.

Estas serão exibidas num «écram» fixado no «fourgon» imediato ao salão-exposição, estando neste o projector. Afastados o salão e o «fourgon» imediato, fica, entre um e outro, uma sala cinematografica capaz de conter todos os espectadores das terras a percorrer, que serão muitos, dado o interesse e *preço* do espectaculo.

Merecem elogio todos os «fourgons»-exposição, onde figuram as melhores maquinas agricolas portuguesas ou estrangeiras com representação em Portugal; mas destaca-se, pelo seu aspecto atraente, o salão dos trigos seleccionados e adubos. Alinhados, nas paredes laterais, frascos com amostras de adubos, mólhos de trigos seleccionados e, pelas paredes e suspensos do técto, fotografias, graficos, disticos de incitamento e mil pormenores dispostos com gôsto e inteligencia.

O «Comboio do Trigo» deve iniciar ámanhã a sua viagem, pondo-se assim em marcha pelo País fóra, e por uma fórma bem prática, propagando a ideia patriotica da «Campanha do Trigo» tão felizmente lançada no *Diario de Lisboa* que, bemdepressa, conquistou o apoio dos nossos colegas da Imprensa e, com estai niciativa, da C. P., que felicitamos sinceramente.

PEQUENOS DELITOS

O NUMERO de réus tem subido devido ao calôr

O numero de julgamentos no Tribunal dos Pequenos Delictos, no Palacio do Torel, que no mês de junho dava uma media diaria de 6 a 8, aumentou no mês seguinte para 30 e 32. Segundo a opinião dos entendidos, o aumento de delictos, na sua maioria desordens e agressões, são consequencia do calor.

Fomos hoje á antiga capela do Palacio do Torel, actualmente armada em tribunal sumario, assistir a alguns julgamentos.

Ao alto, numa tribuna de madeira ainda por pintar, o dr. Alexandrino de Albuquerque, grave e austero, mas julgando mais com o coração de que com os codigos.

Vem a primeira acusada:

E' uma vendedeira do Mercado 31 de Janeiro, Maria Victorina, acusada de proferir uma palavra feia, sendo nessa altura presa pela brigada de agentes da P. I. C., que anda nessa missão.

Porque proferiu você uma palavra feia, mulhersinha?—pergunta o magistrado.

—Estava arreliada com a minha vida e com o negocio. V. Ex.ª perdoe-me por esta vês, que não torno a dizer palavras feias.

—Não posso deixar de a condenar, mas dou-lhe o minino da pena, 200$00 de multa.

* * *

Outro julgamento:

Trata-se duma intoressante dactilografa, sr.ª D. Carolina de Almeida, que ontem estava com o seu namorado, Laurindo Dionisio, num banco do jardim da Praça da Alegria, em frente da esquadra, cêrca das 5 horas, a namorar. A certa altura o seu namorado, excedendo-se um pouco, começou por lhe fazer umas festas nos braços e na cara. O guarda que estava de sentinela chamou os seus colegas e estes, por sua vez, foram buscar os dois pombinhos para a esquadra, onde passaram a noite, indo de manhã ao Posto Antropometrico tirar as impressões digitais e, ás 15 horas, para o Palacio do Torel.

A acusação foi ferina contra os infelizes pombinhos.

O dr. Alexandrino Albuquerque condenou o sr. Dionisio em 400$00 e absolveu a menina Carolina, depois de lhe observar que, de futuro, se devia defender um pouco das arremetidas dos homens.

* * *

Segue-se outro julgamento:

Elvira Cesar Rodrigues Lipomonte, de 17 anos, bonita a mais não poder ser, era acusada de, ao passar nos Restauradores, pouco depois das 22 horas, e quando se dirigia para casa, foi chamada pelo guarda que ali estava de serviço.

Não ligou importancia. O civico deu-lhe voz de prisão. Ela resistiu, deitando-se no chão. Foi levada para a esquadra num taxi.

O dr. Alexandrino de Albuquerque, tratando-se de uma menor, deu-lhe conselhos patrenais.

O nosso camarada Esculapio comprometeu-se a salva-la, isto é, a emprega-la no Eden como corista, visto ela ter uma grande paixão pela vida do téatro.

Em face disto, foi absolvida.

Depois realizaram outros julgamentos, pequenos desordens, scenas de familia entre mulher e marido, etc.